

INTRODUÇÃO

Doenças e complicações cardiovasculares são importantes causas de mortalidade em pacientes com DPOC, predominando nos pacientes com doença menos grave.

OBJETIVO

Comparar a estratificação de risco cardiovascular e o índice tornozelo-braquial (ITB) em pacientes tabagistas com e sem DPOC.

- As características dos dois grupos são mostradas na tabela 1.
- A gravidade da DPOC (GOLD) foi leve em 4%, moderada em 29%, grave em 49% e muito grave em 18% dos pacientes.

Tabela 1 – Características dos pacientes

Características	DPOC	Tabagistas sem DPOC
Número	45	33
Sexo fem, %	64,1	72,7
Idade	55 ± 5	55 ± 7
VEF ₁ , L	1,22 ± 0,61	2,50 ± 0,61
VEF ₁ , % prev	46 ± 17	93 ± 15

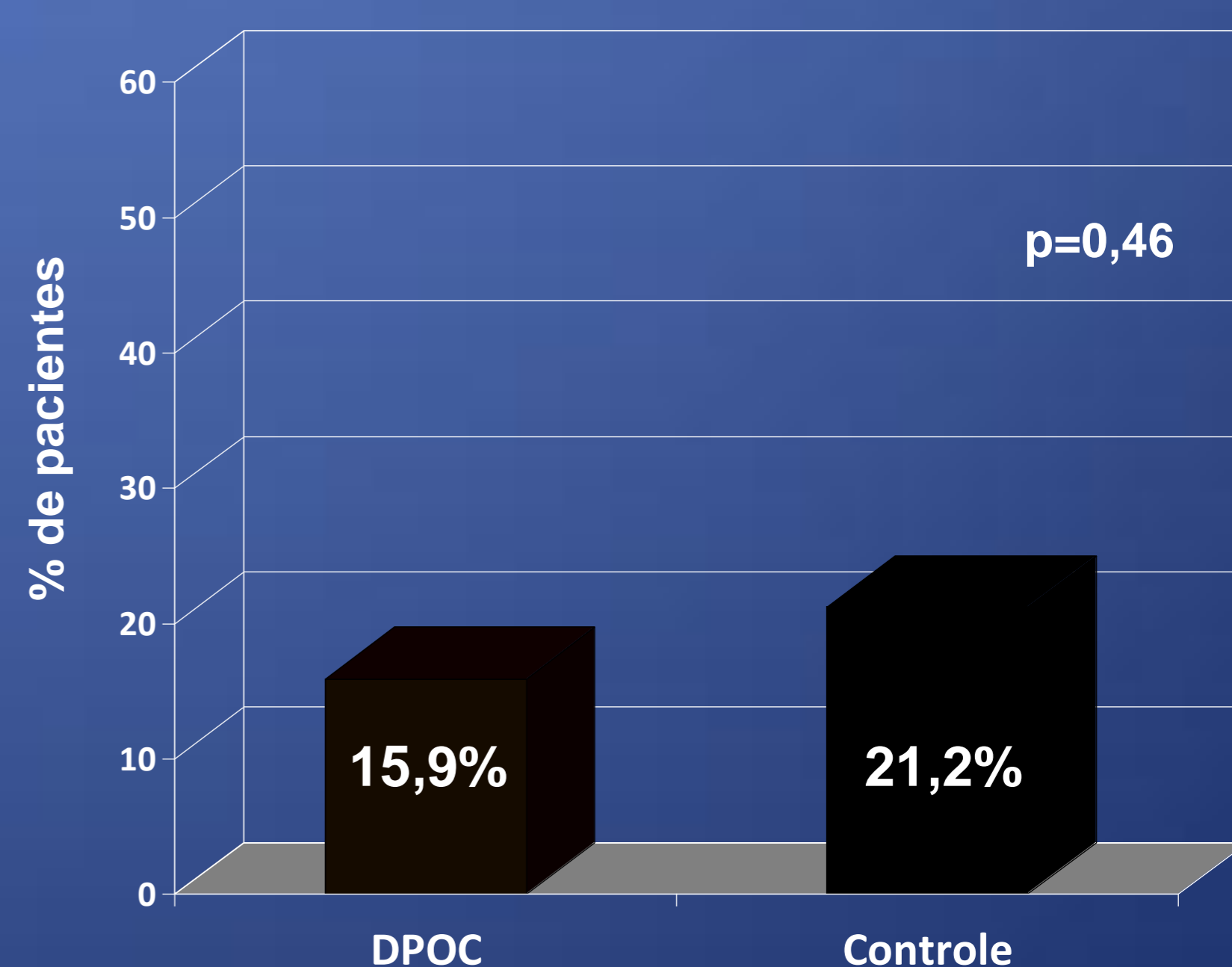
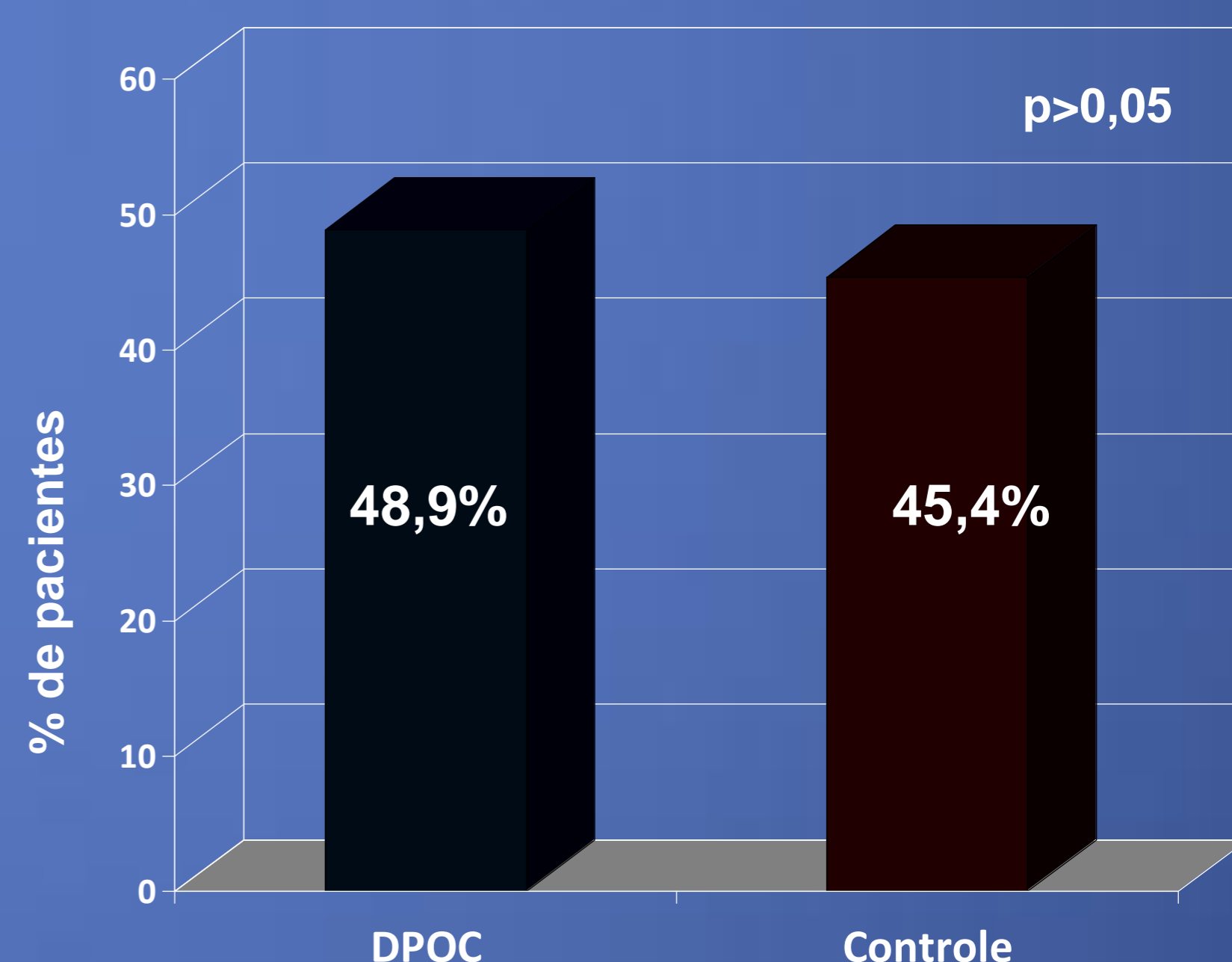
- O índice de massa corporal, os valores da pressão arterial sistólica e diastólica, a medida da cintura e do quadril foram comparáveis entre os dois grupos ($p > 0,05$). A % com alto risco cardiovascular é mostrada na figura 1.

MÉTODOS

- Amostra: 45 pacientes com DPOC e 33 tabagistas sem DPOC (controle), com índice tabágico ≥ 20 maços-ano.
- Os pacientes foram entrevistados, preencheram questionários, realizaram espirometria e tomografia computadorizada com escore de cálcio coronariano.
- Em todos os pacientes foi realizada a estratificação de risco cardiovascular (escore de Frammingham) e determinado o ITB.

RESULTADOS

- O ITB foi 1,11(1,02 -1,22) na DPOC e 1,13 (1,07-1,23) no grupo controle. A % de ITB alterada é mostrada na figura 2.



CONCLUSÃO

- A estratificação de risco cardiovascular e os valores de ITB foram semelhantes em tabagistas com e sem DPOC. Uma ampliação da amostra pode ser necessária para demonstrar diferença entre os grupos.